ANÁLISE DOS CUSTOS COM MEDICAMENTOS NOS SERVIÇOS DE CLINICA MÉDICA EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

GABRIEL AQUILES ZANATTA; MAICON ANTÔNIO CARRARO, MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: Uma boa administração dos recursos existentes é uma das idéias norteadoras do sistema único de saúde brasileiro. Deste modo, uma análise da tendência dos custos dos medicamentos, aliada a exposição dos fármacos mais onerosos, é de suma importância para que se requisite maiores recursos à saúde e se elabore uma estratégia de medicina sustentável. Objetivos: O objetivo desse estudo é analisar criticamente a evolução dos custos de medicamentos do sistema único de saúde no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Trata-se de um estudo quantitativo que visa conduzir a um plano eficaz de gestão. Métodos: Os dados sobre as despesas com medicamentos foram coletados no sistema de informações gerenciais (IG) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, englobando o período de janeiro de 2003 a dezembro de 2010. Somente foram analisados pacientes dos serviços de clínica médica. Discussão: Verifica-se que desde 2003 as despesas totais dos serviços de clínica média mantiveram-se estáveis, apesar do aumento de aproximadamente 15% na produtividade do HCPA e dos crescentes preços das medicações. Isso se deve basicamente ao eficiente método de aquisição de medicamentos adotado pela instituição. Dentre as especialidades, a mais onerosa é a hematologia, seguida pela nefrologia, o que pode ser explicado por alguns fármacos altamente dispendiosos, como Voriconazol e imunoglobulina anti-timócito, respectivamente. Conclusão: A análise dos resultados permite concluir que o Hospital de Clínicas de Porto Alegre vem apresentando bom desempenho no que tange a manter suas despesas medicamentosas em níveis aceitáveis, sem diminuir sua qualidade assistencial. A aparente discrepância de gastos entre as diversas especialidades parece ser inerente ao tipo de patologia e tratamento de cada serviço.